**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA**

**CÂMARA DE EXTENSÃO E CULTURA**

**FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS DE EXTENSÃO E CULTURA**

A proposta submetida ao Processo de Avaliação deverá ser aceita conforme as respostas referentes aos seguintes questionamentos:

1) A proposta contempla mais de uma profissão/faculdade?

( ) Sim ( ) Não

2) A proposta prevê a publicação de algum artigo ou algum outro tipo de produção?

( ) Sim ( ) Não

3) A proposta gera impacto/transformação social na comunidade?

( ) Sim ( ) Não

4) A proposta gera impacto na formação dos acadêmicos?

( ) Sim ( ) Não

5) A proposta promove um diálogo, troca de saberes e conhecimentos entre a universidade e a comunidade?

( ) Sim ( ) Não

6) A proposta é exequível independente da concessão de recursos?

( ) Sim ( ) Não

- Caso seja respondido “não” em qualquer uma das seis perguntas anteriores, o relator deverá solicitar uma nova emissão, justificando sua análise. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

- Caso o relator tenha respondido SIM a todas as perguntas anteriores, a PROEXT entenderá que a proposta pode ser considerada como Ação de Extensão Universitária, e será avaliada na segunda etapa.

**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA**

**CÂMARA DE EXTENSÃO E CULTURA**

**FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS ESPECÍFICOS**

Título da proposta: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Faculdades envolvidas: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Coordenador(es): \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

|  |  |
| --- | --- |
| **Critérios** | **Pontuação (1 a 5)** |
| 1. Qualidade e Relevância da proposta
 |  |
| 1. Proposta e objetivos coerentes com a fundamentação teórica e metodológica
 |  |
| 1. Participação de acadêmicos
 |  |
| 1. Relevância na formação do acadêmico
 |  |
| 1. Indissociabilidade Ensino – Pesquisa – Extensão
 |  |
| 1. Interação dialógica
 |  |
| 1. Visibilidade para a Universidade
 |  |
| 1. Indicadores de impacto interno e externo
 |  |
| 1. Geração de produtos e Inovação
 |  |
| 1. **Resultado Final\*** (soma de todas as pontuações)
 |  |

\*Resultados finais menores que 27 (vinte e sete) são automaticamente não recomendados. Já resultados maiores ou iguais a 27 (vinte e sete) podem ser recomendados com revisão ou simplesmente recomendados.

\* Novas submissões deverão ser realizadas em um prazo máximo de 15 (quinze) dias.

A proposta necessita ser submetida ao CEP e/ou CEUA?

( ) Sim ( ) Não

Após análise da proposta o mesmo poderá ser:

( ) Não recomendado

( ) Recomendado

( ) Recomendado com revisão\*\*

\*\*Projetos/Programas que o status no sistema constar como “Não recomendado” ou “Recomendado com revisão” terão um prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis após o retorno dos pareceristas para realizar as devidas correções e serem reavaliados, enquanto estas não forem realizadas o Projeto/Programa não será aprovado, e caso esse prazo não seja cumprido, a proposta será arquivada como desistente.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**CÂMARA DE EXTENSÃO E CULTURA**

**CRITÉRIOS PARA ANÁLISE E AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS DE EXTENSÃO E CULTURA**

1. **Qualidade e Relevância da Proposta**

A proposta deve seguir as diretrizes para extensão e se caracterizar como uma das ações de extensão, de acordo com a Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX, 2012). Devem-se considerar os aspectos da qualidade textual do projeto, coerência entre a justificativa, objetivos, metodologia e viabilidade do cronograma.

|  |  |
| --- | --- |
| Ótimo | 5 pontos |
| Bom | 4 pontos |
| Regular  | 3 pontos |
| Ruim | 2 pontos |
| Péssimo | 1 pontos |

1. **Proposta e objetivos coerentes com a fundamentação teórica e metodológica**

Espera-se que as ações estejam planejadas e estruturadas em paradigmas próprios, levando em consideração referencial teórico atualizado para dar sustentação à discussão da problemática que envolve o tema do projeto, e que os objetivos guardem adequada sinergia com a descrição temática apresentada. A fundamentação teórica deve embasar as práticas propostas, possibilitando que sua realização possa ser analisada e avaliada cientificamente.

|  |  |
| --- | --- |
| Alto nível de coerência e de explicação | 5 pontos |
| Bom nível de coerência e de explicação | 4 pontos |
| Médio nível de coerência e de explicação | 3 pontos |
| Baixo nível de coerência e de explicação | 2 pontos |
| Péssimo nível de coerência e de explicação | 1 pontos |

1. **Participação de acadêmicos**

É desejável que as equipes de discente e docentes tenham formação multidisciplinar. É na extensão que os universitários das diversas áreas de conhecimento, irão ampliar o entendimento e fundamentar os conceitos e teorias aprendidos nas atividades de ensino, consolidando e complementando o aprendizado com a aplicação prática.

Daí um dos grandes méritos da extensão - permitir a efetivação do aprendizado pela aplicação articulando a relação teoria-prática, além de proporcionar a oportunidade de interação com profissionais e/ou estudantes de outras áreas de conhecimento, estimulando a prática do diálogo interdisciplinar. Orienta-se que os projetos devem compor a equipe com até 70% dos docentes e discentes da Faculdade proponente do projeto e uma quantidade maior ou igual a 30% de discentes e docentes da Faculdade (s) parceira (s).

|  |  |
| --- | --- |
| Quando há 4 ou mais categorias adicionais | 5 pontos |
| Quando há 3 categorias adicionais | 4 pontos |
| Quando há 2 categorias adicionais | 3 pontos |
| Quando há 1 categorias adicionais | 2 pontos |
| Quando não há categoria adicional | 1 pontos |

1. **Relevância na formação do acadêmico**

A extensão, entendida como prática acadêmica que interliga a universidade nas suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas sociais, possibilita a formação integral do discente, e se credencia cada vez mais junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes.

As ações extensionistas devem possuir um projeto pedagógico que explicite três elementos essenciais: (i) a designação do professor orientador; (ii) os objetivos da ação e as competências dos atores nela envolvidos; (iii) a metodologia de avaliação da participação do estudante. Portanto, a extensão, entendida como prática acadêmica que interliga a universidade nas suas atividades de ensino e de pesquisa com as demandas sociais, possibilita a formação integral do profissional, e não apenas acadêmica.

|  |  |
| --- | --- |
| Quando a proposta apresenta ótima contribuição complementar com a formação do discente | 5 pontos |
| Quando a proposta apresenta boa contribuição complementar com a formação do discente | 4 pontos |
| Quando a proposta apresenta regular contribuição complementar com a formação do discente | 3 pontos |
| Quando a proposta apresenta pouca contribuição complementar com a formação do discente | 2 pontos |
| Quando a proposta não apresenta contribuição complementar com a formação do discente | 1 pontos |

1. **Indissociabilidade Ensino – Pesquisa – Extensão**

A diretriz Indissociabilidade Ensino – Pesquisa - Extensão reafirma a Extensão Universitária como processo acadêmico. Deve-se levar em consideração o estudante como protagonista de sua formação técnica - processo de obtenção de competências necessárias à atuação profissional - e de sua formação cidadã – processo que lhe permite reconhecer-se como agente de garantia de direitos e deveres e de transformação social.

Diante disso, emerge uma metodologia pedagógica ativa que não mais se limita ao espaço físico tradicional de ensino-aprendizagem. O processo de ensino nos projeto de extensão devem considerar todos os espaços, dentro e fora da Universidade, em que se apreende e se (re)constrói o processo histórico-social em suas múltiplas determinações e facetas, tendo como eixo a interação entre estudante – professor – comunidade. Sendo assim, o ensino necessita da extensão para que ocorra a troca de conhecimento com a comunidade e complementá-los com aplicações práticas.

Na relação entre Extensão e Pesquisa objetiva a produção de conhecimento sustentada principalmente em metodologias participativas, no formato investigação-ação (ou pesquisa-ação), que priorizam métodos de análise inovadores, a participação dos atores sociais e o diálogo. Portanto, é imprescindível afirmar que a extensão necessita da pesquisa para diagnosticar e oferecer soluções para problemas diversos com os quais irá deprar-se bem como para que esteja em constante atualização.

|  |  |
| --- | --- |
| Apresenta ótima articulação explícita com ensino e pesquisa | 5 pontos |
| Apresenta boa articulação com ensino ou pesquisa; | 4 pontos |
| Apresenta regular articulação com ensino ou pesquisa; | 3 pontos |
| Apresenta pouca articulação com ensino ou pesquisa; | 2 pontos |
| Não apresenta articulação direta com ensino e/ou pesquisa | 1 pontos |

1. **Interação dialógica**

Esse pressuposto descreve a importância das alianças com movimentos, setores e organizações sociais, com o intuito de produzir um conhecimento novo através dessa interação.

Esse objetivo pressupõe uma ação de mão dupla: da Universidade para a sociedade e da sociedade para a Universidade. Isto porque os atores sociais que participam da ação, sejam pessoas inseridas nas comunidades com as quais a ação de Extensão é desenvolvida, sejam agentes públicos envolvidos na formulação e implementação de políticas públicas com as quais essa ação se articula, também contribuem com a produção do conhecimento. Eles também oferecem à Universidade os saberes construídos em sua prática cotidiana, em seu fazer profissional ou vivência comunitária.

Para que a interação dialógica contribua nas direções indicadas é necessária a aplicação de metodologias que estimulem a participação e a democratização do conhecimento, colocando em relevo a contribuição de atores não-universitários em sua produção e difusão.

|  |  |
| --- | --- |
| Existe ótima aliança para o desenvolvimento do projeto com movimentos, setores e/ou organizações sociais. | 5 pontos |
| Existe boa aliança para o desenvolvimento do projeto com movimentos, setores e/ou organizações sociais. | 4 pontos |
| Existe regular aliança para o desenvolvimento do projeto com movimentos, setores e/ou organizações sociais. | 3 pontos |
| Existe pouca aliança para o desenvolvimento do projeto com movimentos, setores e/ou organizações sociais. | 2 pontos |
| Não existe nenhuma aliança com movimentos, setores e/ou organizações sociais. | 1 pontos |

1. **Visibilidade para a Universidade**

Avaliação do alcance de divulgação das ações desenvolvidas pela proposta e da participação da Universidade nesse processo. Para avaliação do nível de visibilidade da Universidade, deve ser feito o seguinte questionamento: Quais as possibilidades e intensidade da divulgação da UniRV nas diferentes mídias por meio da proposta?

|  |  |
| --- | --- |
| Divulgação com alcance internacional. | 5 pontos |
| Divulgação com alcance nacional. | 4 pontos |
| Divulgação com alcance regional. | 3 pontos |
| Divulgação com alcance municipal. | 2 pontos |
| Não existe divulgação. | 1 pontos |

1. **Indicadores de impacto interno e externo**

A universidade ao comunicar-se com a realidade local, regional ou nacional tem a possibilidade de renovar constantemente sua própria estrutura, seus conteúdos curriculares e suas ações, de modo criativo, conduzindo-os para o atendimento da verdadeira realidade do país. Além disso, quando a Universidade diagnostica adequadamente as demandas da comunidade, cria possibilidades de desenvolvimento de atividades para além das propostas pela própria Universidade.

Os impactos teriam os seguintes indicadores:

1. Contribuir para reformulações de concepções e práticas curriculares da Universidade, na graduação e/ou pós-graduação, inclusive com oferecimento de disciplinas, bem como para a sistematização do conhecimento.
2. Potencialidade para promoção de palestras, simpósios, debates, influenciando na formação dos acadêmicos.
3. Relevância em um dos aspectos: social, cultural, ambiental, educacional, econômica ou política dos problemas abordados na comunidade;
4. Objetivos e resultados esperados;
5. Apropriação, utilização e reprodução do conhecimento envolvido na atividade de extensão pelos parceiros;
6. Efeito na interação resultante da ação da extensão nas atividades acadêmicas, tais como debates, simpósios, palestras, dentre outros.

|  |  |
| --- | --- |
| Contempla 5 indicadores | 5 pontos |
| Contempla 4 indicadores | 4 pontos |
| Contempla 3 indicadores | 3 pontos |
| Contempla 2 indicadores | 2 pontos |
| Contempla 1 indicador | 1 pontos |

1. **Geração de Produtos e Inovação**

Pontuar quanto à capacidade de geração do maior número possível de produtos e processos típicos da vida acadêmica que garantam articulação entre ensino, pesquisa e extensão, tais como publicação de artigos e participação em eventos (técnico-científicos, artísticos, culturais, de extensão) patentes; subsídios para propostas de cursos de extensão; e demais atividades. Identificar se a proposta agrega novos valores, processos e serviços que não foram executados anteriormente, avaliando a sua eficiência, eficácia e versatilidade.

|  |  |
| --- | --- |
| Ótimo potencial para geração de produtos e inovação | 5 pontos |
| Bom potencial para geração de produtos | 4 pontos |
| Médio potencial para geração de produtos e inovação | 3 pontos |
| Pouco potencial para geração de produtos e inovação | 2 pontos |
| Nenhum potencial para geração de produtos e inovação | 1 pontos |